

COMISSÃO DO TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO – CTASP
(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO Nº _____, de 2008.

(Do Sr. Eudes Xavier)

Requer à Comissão do Trabalho, de Administração e Serviço Público – CTASP, a realização de Audiência Pública para discutir o modelo energético adotado a partir de 1997, em especial sob os aspectos de prestação de serviço ao público e das relações trabalhistas.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a V. Ex^a., ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada uma Audiência Pública para discutir o modelo energético adotado a partir de 1997, em especial sob os aspectos de prestação de serviço ao público e das relações trabalhistas. Desde já ficam indicados os nomes de as seguintes entidades para comporem a mesa de debates: Federação Nacional dos Urbanitários, SINERGIA – BA, SINTERNE – RN, Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco, ANEEL.

J U S T I F I C A Ç Ã O

Está-se num momento de reflexão sobre o modelo energético adotado no Brasil na década de 90, e que agora está completando 10 anos. O serviço público prestado pelas

empresas privadas precisa ser avaliado, bem como as relações trabalhistas que decorreram da privatização, como por exemplo o excessivo número de terceirizados nas atividades-meio e até mesmo nas atividades-fim.

Também a questão remuneratória dos trabalhadores da base dessas empresas merece atenção. Não são poucos os casos de denúncia sobre o achatamento salarial, ao mesmo tempo em que as tarifas atingem números exorbitantes. Pode-se exemplificar essa situação com o caso dos trabalhadores vinculados ao Grupo Neenergia, que em dossiê afirmam:

*“O Sindicato dos Eletricistas da Bahia (SINERGIA), em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Pernambuco (SINDURB- PE) e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Energéticas e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico do Rio Grande do Norte (SINTERN - RN), entidades sindicais que compõem o **COMITÊ SINDICAL NACIONAL NEOENERGIA**, criado em 2005 com o objetivo de unir os representantes do ramo urbanitário e dos sindicatos de trabalhadores com base sindical existente nas empresas do Grupo Neoenergia vem, através do presente dossiê, expor questões relativas ao tratamento do Grupo em relação aos seus empregados e a sociedade consumidora dos serviços da empresa holding.”*

e

“A contínua busca pela redução de custos no mundo do trabalho fez com que o processo de terceirização avançasse rápido e amplamente por todas as atividades econômicas. No setor elétrico não foi diferente. Contudo, este processo representa um dos principais fatores na queda na qualidade dos serviços, além de ser uma das mais brutais formas de exploração da mão de obra dos trabalhadores.

As empresas CELPE, COELBA e COSERN já deixaram claro que a principal ferramenta de gestão é a terceirização. O Grupo Neoenergia tem como objetivo ampliar ao máximo o processo de terceirização, reduzir cada vez mais o número de trabalhadores e aumentar os lucros, sem qualquer preocupação com a qualidade dos serviços e com as condições de saúde e segurança dos trabalhadores. Tanto é verdade que a COELBA é campeã nacional de acidentes de trabalho com morte entre seus terceirizados.”

Para debater essa e outras questões é que se propõe uma audiência pública, a fim de que a CTASP possa encaminhar colaborar e mediar conflitos, se necessário.

Sala da Comissão, de fevereiro de 2008.

Deputado EUDES XAVIER (PT/CE)

Deputado FÁTIMA BEZERRA (PT/RN)

Deputado TARCÍSIO ZIMMERMANN (PT/RS)

Deputado PAULO ROCHA (PT/PA)

Deputado MARCO MAIA (PT/RS)

Deputado VICENTINHO (PT/SP)

Deputado DANIEL ALMEIDA (PCdoB/BA)

Deputada MANUELA D'ÁVILA (PCdoB/RS)